



MÉTODO DE TRABALHO DO PET-SAÚDE E ADEQUAÇÕES À REALIDADE DA UDA-UFAL

Leiko Asakura, (leiko.asakura@fanut.ufal.br) - Faculdade de Nutrição da UFAL;

Aline Arandas Ferreira Silva, (aline.silva@icf.ufal.br) - Instituto de Ciências Farmacêuticas da UFAL;

Bruna Emília do Nascimento Santana, (bruna.santana@iefe.ufal.br) - Instituto de Educação Física da UFAL;

Laura Milena da Silva Nascimento, (laura.nascimento@fsso.ufal.br) - Faculdade de Serviço Social da UFAL;

Maria Victoria Oliveira Pereira Rego, (maria.rego@eenf.ufal.br) - Escola de Enfermagem da UFAL;

Ana Lúcia da Silva, (ana.lucia.enf.uda@gmail.com) - Secretaria Municipal de Saúde de Maceió.

PALAVRAS-CHAVES: Educação Interprofissional; Serviços de Integração Docente-Assistencial; Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde

Introdução

A Unidade Docente Assistencial Professor Gilberto de Macedo (UDA-UFAL) foi inaugurada em outubro de 2019, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Maceió (SMS). As atividades na UDA são realizadas de forma interprofissional, envolvendo docentes e discentes de vários cursos da UFAL, junto aos profissionais da SMS na UDA que compõem as equipes da Estratégia da Saúde da Família (ESF) e equipe-multiprofissional (e-Multi) da Atenção Primária à Saúde (APS).

A UDA-UFAL atende cerca de 8 mil pessoas cadastradas pela USF Village Campestre 2, discentes e a livre demanda e conta com várias linhas de cuidado, como: saúde da mulher, saúde do adulto e idoso, saúde da criança. A UDA é cenário de atividades de ensino, pesquisa e extensão de cursos de graduação e pós-graduação da área da saúde e é um locus privilegiado para o desenvolvimento do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-saúde). Na sua 11a. edição, o PET-Saúde tem como tema a equidade.

O PET-Saúde Equidade é um programa interdisciplinar, formado por profissionais e estudantes de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Ciências Sociais, Ciências Humanas e Biologia, com o objetivo de contribuir para a implantação, implementação e fortalecimento de políticas institucionais com enfoque na equidade de gênero, sexualidade, raça, etnia, deficiências, promoção de saúde, e valorização de futuras(os) trabalhadoras(es) do SUS, na perspectiva interseccional (BRASIL, 2023).

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um grupo do PET-Saúde em atividade na UDA-UFAL.

Relato de experiência

Trata-se de um relato de experiência do método de trabalho de um grupo, aqui denominado GT3, participante do PET-Saúde Equidade UFAL, que teve início em maio/2024. O GT3 foca no primeiro eixo, cuja temática é “Valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do SUS, Gênero, Identidade de Gênero, Sexualidade, Raça, Etnia, Deficiências e as interseccionalidades no trabalho na saúde”, composto por nove estudantes, três docentes tutoras e dois preceptores, que são servidores da SMS na UDA-UFAL, onde desenvolve-se o trabalho do GT3. Partiu-se da orientação de um trabalho interprofissional e colaborativo. A primeira atividade de campo foi conhecer a UDA, as equipes da APS e os respectivos processos de trabalho e o território em que está localizada. A introdução à temática do eixo consistiu em um alinhamento conceitual, a partir de leituras e discussão de dois livros que abordam o feminismo negro, e *lives* sobre gênero, deficiências e interseccionalidades em saúde. Ocorreram dois eventos de integração com os demais GTs, em que foram discutidos os processos de trabalho no SUS e a identidade de gênero na saúde. As atividades do GT3 estão divididas em três subgrupos, que organizam os relatórios individuais, os registros fotográficos e os documentos, e que se reúnem semanalmente para planejamento e discussão das atividades.

Discussão

A UDA é um locus privilegiado para as atividades do PET, pois propicia aos estudantes experiências do SUS através de uma equipe multiprofissional em um cenário real de práticas. A UDA conta com espaços de acolhimento e inclusão, como “Grupo LGBTQIAPN+”, o “Grupo para mulheres” e o

Revista Portal – Saúde e Sociedade



“Grupo Bem-Estar”, focos do PET. As(os) trabalhadoras(es) da UDA, integrantes da ESF e da e-Multi, contribuem para a formação de futuras(os) trabalhadoras(es). Especificamente para os cursos da área da saúde, as Diretrizes Curriculares Nacionais são claras ao estabelecer que a formação deve ser, prioritariamente, para e no SUS. Considerando o conceito ampliado de saúde, as demais áreas de conhecimento e de práticas, como as ciências sociais e humanas, são essenciais para o aprimoramento do trabalho em saúde.

A integração com o território, profissionais e com os assuntos relevantes para o contexto ocorreu de forma gradual e foi possibilitada tanto pela agenda social da própria UDA, quanto pela facilitação dos preceptores, que, como trabalhadores da saúde, compartilham suas vivências. O alinhamento conceitual foi fundamental para construção da base teórica.

Conclusão

O alinhamento conceitual potencializa as ações e o alcance do objetivo do PET-Saúde, mas é necessário aprofundamento da discussão sobre SUS e APS, pois alguns participantes que não são de cursos da área da saúde não são familiarizados com o assunto. Apesar dos encontros em que foram discutidos o processo de trabalho e a identidade de gênero na saúde, são necessários momentos que integrem os cinco grupos do PET UFAL para compartilhamento de experiências. A partir da observação dos processos de trabalho na UDA-UFAL, identificaram-se dificuldades de execução do trabalho e possíveis agentes causadores de estresse, tais como, a estrutura da unidade e o fluxo intenso de usuários(as) e profissionais.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Edital SGTES/MS no. 11, de 16 de setembro de 2023. Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde. Diário Oficial da União, de 17/11/2023, edição 218, seção 3, pág 189.